

Brasil atrasará pagamento este mês e bancos retêm desembolso

HELOISA VILLELA
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Brasil não vai pagar a parcela de US\$ 2,3 bilhões de juros da dívida, com vencimento no próximo dia 15, dentro do prazo previsto. Os bancos também não vão liberar já a parcela de US\$ 600 milhões do empréstimo que foi acertado no ano passado, pois este desembolso depende de um acordo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI). O pedido para este desembolso deveria ser feito até o dia 30 deste mês e poderá ser prolongado até janeiro do ano que vem.

Este foi o resultado da reunião de ontem entre credores e negociadores brasileiros, em Nova York. Ao final

do encontro, que durou menos de três horas, o Secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral, e o Diretor da Área Externa do Banco Central, Arnin Lore, marcaram novo encontro com os credores para o dia 21, em Nova York, na mesma semana em que começam as negociações com o FMI em Washington.

Sérgio Amaral disse acreditar que os credores entendem a posição brasileira, de não comprometer as reservas cambiais por causa do pagamento da dívida. Hoje, no escritório de advocacia que representa os interesses do Brasil, serão preparados os telex com a requisição da prorrogação do prazo para pedido do desembolso. Se o pedido fosse feito antes de um acordo com o FMI, o dinheiro não poderia ser liberado.

23-6-89



Sérgio Amaral

Credores querem ver as contas da balança

BRASÍLIA — Com a notícia de que o Brasil não pagará os US\$ 2,3 bilhões de juros que vencem em setembro, o Comitê dos Bancos Privados Credores do Brasil envia na próxima semana uma missão para discutir o desempenho da balança de pagamentos brasileira. O Governo apresentará a previsão do que tem a receber e a pagar e seus planos para administrar o rombo da balança até março. Os dados serão levados à próxima reunião com os bancos, dia 21, em Nova York, à qual o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, estará presente.